

faiates". Seu novo trabalho estuda o organismo municipal da primeira cidade brasileira, sua ação na vida cidadina e sua influência na política e na administração nacional. Fugindo ao relato cronológico (desaconselhado para obras desta natureza) o Autor obedeceu a um plano, de forma a dar, de um lanço, "a visão do que foi no tempo e no espaço, a atuação desses homens que consolidaram a independência depois de criarem a consciência nacional". Dessa maneira, representa o livro do Sr. Afonso Ruy valiosa contribuição à história da cidade do Salvador. Dada a carência, entre nós, de estudos monográficos sobre o passado das nossas cidades, folgamos mais ainda em registrar a publicação de um trabalho como este.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

---

COSTA (F. A. Pereira da). — *Anais Pernambucanos*. Volumes IV e V. Recife, Arquivo Público Estadual, 1952-1953.

E' sempre com satisfação que registramos nestas páginas o aparecimento de novos volumes da importante obra de Pereira da Costa, que o Arquivo Público Estadual de Pernambuco, em boa hora, resolveu editar. Da importância dos *Anais Pernambucanos* para a história, não apenas de Pernambuco, mas de todo o norte do Brasil, já tivemos ocasião de tratar neste mesmo local, quando noticiamos o aparecimento dos primeiros volumes. Cabe-nos, agora, apenas registrar a publicação de mais dois volumes — o quarto e o quinto — ambos com apresentação idêntica à dos tomos anteriores. O volume quarto compreende o período que vai de 1666 a 1700 e o volume quinto abrange os primeiros 39 anos do século XVIII. Este último tem como prefaciador o Prof. Joaquim Inácio de Almeida Amazonas, Reitor da Universidade do Recife, e é o seu prefácio que nos adverte do interesse da matéria contida nas páginas desse quinto volume, que compreende um período "fertilíssimo em acontecimentos de alto relêvo para a história de Pernambuco". Bastaria lembrar, como exemplo, as informações nele contidas a respeito da chamada "Guerra dos Mascates".

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

---

BOXER (C. R.). — *Salvador de Sá and the struggle for Brazil and Angola (1602-1686)*. Londres. The Athlone Press. 1952.

Raros estudos bibliográficos possuem a envergadura da obra que Charles R. Boxer lançou, há pouco, com a segurança de quem, após longa mas profícua caminhada por arquivos e bibliotecas, chega, afinal, ao fim da jornada na pleniposse dos conhecimentos que procurava de início.

Possuidor de invulgar cultura histórica, particularmente voltada para os assuntos portugueses, Charles R. Boxer, ao traçar a biografia de Salvador Correia de Sá e Benevides, não se deixou enredar no labirinto das contradições criadas por uma bibliografia especializada em que a verdade histórica é deformada por um partidarismo estrábico, exagerado, anticientífico. Dai, portanto, a rejeição, por exemplo, das teses defendidas por Alfredo Ellis Júnior